



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA**

ISABELLE OLEGARIO DE ALCANTARA

**GEOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
ANALISE DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DA CPRM,
DIANTE DAS POLÍTICAS MUNDIAIS EM MEIO AMBIENTE**

**FORTALEZA
2021**

ISABELLE OLEGARIO DE ALCANTARA

GEOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
ANALISE DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DA CPRM,
DIANTE DAS POLÍTICAS MUNDIAIS EM MEIO AMBIENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Geologia da Universidade Federal do Ceará como requisito complementar para obtenção do título de bacharel em Geologia, sob orientação do professor Dr. Christiano Magini.

Fortaleza
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- A319g Alcantara, Isabelle Olegario de.
Geologia e sustentabilidade : análise do programa de sustentabilidade da CPRM, diante das políticas mundiais em meio ambiente / Isabelle Olegario de Alcantara. – 2021.
45 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Curso de Geologia, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. Christiano Magini.
1. Geologia. 2. Sustentabilidade. 3. Programa CPRM Sustentável. 4. Serviço geológico do Brasil - CPRM. 5. Transformando nosso Mundo - Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável (ONU). I. Título.

CDD 551

ISABELLE OLEGARIO DE ALCANTARA

GEOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
ANALISE DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DA CPRM,
DIANTE DAS POLÍTICAS MUNDIAIS EM MEIO AMBIENTE

Trabalho de conclusão de curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Curso de Graduação em Geologia da Universidade Federal do Ceará como requisito para obtenção do grau de Geologia.

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____
Prof. Dr. Christiano Magini
(Orientador)

Assinatura: _____
Prof. Dr. César Ulisses Vieira Veríssimo

Assinatura: _____
Prof. Dr. Sebastián González Chiozza

Fortaleza, 30 de agosto de 2021.

Dedico este trabalho a Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família por todo o apoio em tempos difíceis.

Um especial agradecimento ao Departamento de Geologia da Universidade Federal do Ceará.

“A persistência é o melhor caminho para o êxito”

RESUMO

Em 2018 o Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais desenvolveu a Política de Sustentabilidade, abordando a importância do desenvolvimento sustentável. A Política de Sustentabilidade tem duas referências principais: a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que promove a responsabilidade socioambiental e fixa critérios de sustentabilidade; e o alinhamento dos Programas/Objetivos e Metas do Plano Plurianual (2016 – 2019) com as diretrizes estipuladas pela ONU no Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O Programa CPRM Sustentável é constituído por diversos projetos que proporcionam a sustentabilidade nas áreas social, econômica e ambiental, buscando o seu fortalecimento na esfera institucional; estreitando as relações com as unidades regionais e ampliando as parcerias externas. O presente trabalho buscou analisar a sustentabilidade no SGB/CPRM e tem por sua metodologia a pesquisa descritiva que se subdividiu em três fases: planejamento, coleta e análise de dados. O planejamento baseou-se na disponibilidade de bibliografia online que tratasse do tema sustentabilidade em uma instituição pública (a instituição escolhida foi o SGB/CPRM), o que tornaria o Trabalho de Conclusão de Curso viável em tempos de COVID-19, sem a necessidade de coleta de dados em campo. A coleta de dados se subdividiu em duas etapas: o levantamento de dados da Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais em meio online (material disponível no site do SGB/CPRM); e a coleta bibliográfica na plataforma do Google Acadêmico sobre a Logística Reversa, o Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Triple Bottom Line (econômico, social e ambiental) e o SGB/CPRM e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A análise de dados se vinculou ao tratamento das informações coletadas a partir da interpretação direta dos dados e da organização por meio de análise bibliográfica. Posteriormente as informações foram adequadas ao texto de modo a construir a maneira como a sustentabilidade é abordada no SGB/CPRM. Deste modo, foi observado que a cultura da geologia e sustentabilidade contribui para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Geologia, Sustentabilidade, Programa CPRM Sustentável, Serviço Geológico do Brasil/CPRM, Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura01: Logotipo nacional de coleta seletiva do SGB/CPRM.....	13
Figura 02: Caneca feita de fibra de coco.....	14

LISTA DE SIGLAS

SBG/ CPRM: Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

ONU: Organização das Nações Unidas.

A3P: Agenda Ambiental na Administração Pública.

PPA: Plano Plurianual.

MME-COGEMMEV: Ministério de Minas e Energia - Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas.

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

PAT: Plano Anual de Trabalho.

CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente.

SISNAMA: Sistema Nacional do Meio Ambiente.

PNRS: Política Nacional de Resíduos Sólidos.

ISO: International Organization for Standardization.

ODM: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

RESSOA: Responsabilidade Sócio Ambiental.

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CF: Constituição Federal.

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Objetivos.....	3
1.2. Metodologia.....	3
2. DESENVOLVIMENTO.....	4
2.1. Programa SGB/CPRM Sustentável.....	4
<i>2.1.1. Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e sua Política de Sustentabilidade.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.2. Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....</i>	<i>5</i>
2.1.3 Política de Sustentabilidade do SGB/CPRM	7
<i>2.1.3.1 Fundamentação Legal e Normativa.....</i>	<i>7</i>
<i>2.1.3.2. Diretrizes.....</i>	<i>9</i>
<i>2.1.3.3. Princípios.....</i>	<i>10</i>
<i>2.1.3.4. Responsabilidades.....</i>	<i>11</i>
<i>2.1.3.4.1. Sobre a Política de Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.....</i>	<i>11</i>
<i>2.1.3.4.2. Operacional.....</i>	<i>11</i>
<i>2.1.3.4.3. Implementação, Acompanhamento e Revisão.....</i>	<i>12</i>
2.1.4. Metas Institucionais da Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.....	13
<i>2.1.4.1. Projetos e Ações.....</i>	<i>13</i>
2.1.5. Relatórios de Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.....	16
<i>2.1.5.1. Relatório 2016.....</i>	<i>16</i>
<i>2.1.5.2. Relatório 2017.....</i>	<i>18</i>
<i>2.1.5.3. Relatório 2018.....</i>	<i>19</i>
<i>2.1.5.4. Relatório 2019.....</i>	<i>20</i>
<i>2.1.5.5. Relatório 2020.....</i>	<i>21</i>

2.1.6. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.....	22
2.1.6.1. OS 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Segundo a ONU (2021)	23
2.1.7. Áreas de atuação do Serviço Geológico do Brasil/ Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais do Brasil e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	24
3. CONCLUSÃO.....	30
4.BIBLIOGRAFIA.....	31

1. INTRODUÇÃO

A pouca disponibilidade de recursos naturais e ambientais, ocasionada pela crescente demanda de insumos por parte das cadeias globais de suprimento, tem levado os países a intensificarem o delineamento de políticas públicas sustentáveis. Neste contexto, tanto as entidades públicas, quanto as organizações privadas, estão sendo estimuladas a repensarem as suas práticas, de modo a propiciar o aumento da eficiência ambiental, econômica e social de seus processos produtivos. Assim a sustentabilidade assume lugar de destaque, sendo inclusive, um elemento de diferenciação que pode propiciar o aumento de competitividade no mercado internacional.

Os relatórios de sustentabilidade são a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, econômico e ambiental das organizações corporativas.

As dimensões do Triple Bottom Line (econômico, social e ambiental) são dimensões da sustentabilidade que devem ser discutidas e que podem ser incorporadas nas estratégias organizacionais.

Elkington (2012), que desenvolveu o conceito Triple Bottom Line em seu livro “Sustentabilidade: Canibais com garfo e faca”, aborda conceitos da sustentabilidade por meio de três vertentes: a prosperidade econômica, a qualidade ambiental e a justiça social representadas pelos três pilares reconhecidos como Triple Bottom Line: Profit - Planet - People. De acordo com autor as organizações devem colaborar de maneira crescente com a sustentabilidade, pois os negócios necessitam de mercados mais estáveis, e também devem ter sistemas tecnológicos, econômicos e de gestão que são fundamentais para permitir a transição rumo ao desenvolvimento sustentável.

A sustentabilidade está associada a Logística Reversa. De acordo com o Ministério de Meio Ambiente (2021):

“A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Para alguns produtos, devido ao grau e à extensão

do impacto de seus resíduos à saúde e ao meio ambiente, deve-se implantar sistema de logística reversa específico.”

Por meio da prática da Logística Reversa, os ganhos sustentáveis diretos estão relacionados a insumos, custo, redução e recuperação de valor; os ganhos indiretos estão relacionados à antecipação a legislação futura, proteção de mercado, imagem ‘verde’ e ainda com a melhor relação entre cliente/fornecedor. Em relação à dimensão social é possível observar um comprometimento da empresa com a sustentabilidade. Nesse sentido a Logística Reversa influencia na dimensão social: geração de emprego, renda, saúde, segurança no trabalho e a redução da contaminação do meio ambiente. Sobre os benefícios ambientais com a prática de logística reversa, ocorrem a redução da poluição (do solo, da água e do ar), o aumento da vida útil dos aterros, a melhoria das condições de saúde pública, a redução de resíduos sólidos, podendo evitar ainda a escassez de recursos ambientais. Para que os benefícios econômicos, sociais e ambientais sejam concretizados, é imprescindível ter atividades de logística reversa coerentemente estruturadas e avaliadas frequentemente.

A administração pública como gestora de bens e recursos públicos executa ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável, buscando um modelo que agregue a promoção econômica, a preservação e a conservação ambiental e a participação social. Neste sentido, há ações sustentáveis que podem ser ou já são praticadas na administração pública em cada um dos pilares do modelo Triple Bottom Line. A gestão pública ao desempenhar seu papel voltado para todos os segmentos da sociedade, pratica soluções que permeiam a sustentabilidade, assegurando a conservação e a preservação ambiental.

A sustentabilidade organizacional na administração pública fomenta a busca por alternativas que se baseiem em princípios que são pautados no desenvolvimento apto a suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as demandas das próximas gerações.

A incorporação do desenvolvimento sustentável em escala nacional no Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (SGB/CPRM) proporciona a aquisição de novos conhecimentos sustentáveis para a instituição.

O Programa CPRM Sustentável é constituído por diversos projetos que proporcionam a sustentabilidade nas áreas social, econômica e ambiental, buscando o seu fortalecimento na esfera institucional, estreitando as relações com as unidades regionais e ampliando as parcerias externas.

O Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (SGB/CPRM) possui a sua Política de Sustentabilidade baseada no Triple Bottom Line (ambiental, social e econômico) e indiretamente está também associada a logística reversa que busca o reaproveitamento de insumos, seja bens ou serviços. O SGB / CPRM tem por um dos pilares de sua base legal na sua Política de Sustentabilidade o Transformando o Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Tal agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

1.1. Objetivos

Analisar as dimensões do Triple Bottom Line (econômico, social e ambiental) e a Logística Reversa que permeia a Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (SGB/CPRM).

1.2. Metodologia

A metodologia do presente trabalho foi pautada na pesquisa descritiva e se subdivide em três fases: planejamento, coleta e análise de dados. O planejamento baseou-se na disponibilidade de bibliografia online que tratasse do tema sustentabilidade em uma instituição pública (a instituição escolhida foi o SGB/CPRM), o que tornaria o TCC viável em tempos de COVID-19, sem a necessidade de coleta de dados em campo. A coleta de dados se subdividiu em duas etapas:

- ETAPA 1: Levantamento de dados da Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, em meio online (material disponível no site do SGB/CPRM). Foram selecionados os seguintes documentos do SGB/CPRM: Política de Sustentabilidade, Relatórios (2020 - 2016), Programa CPRM Sustentável, Projetos e Ações (referentes a sustentabilidade) e História da CPRM.
- ETAPA 2: A coleta bibliográfica na plataforma do Google Acadêmico. Foram coletadas bibliografias sobre: a Logística Reversa, o Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Triple Bottom Line (econômico,

social e ambiental) e o SGB/CPRM; e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A análise de dados se vinculou ao tratamento das informações coletadas a partir da interpretação direta dos dados e da organização por meio de análise bibliográfica e adequadas ao texto de modo a construir a maneira como a sustentabilidade é abordada no SGB/CPRM.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Programa SGB/CPRM Sustentável

A sustentabilidade organizacional na administração pública é baseada na busca por alternativas que se baseiem em princípios que são pautados no desenvolvimento apto a suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as demandas das próximas gerações. A incorporação do desenvolvimento sustentável em escala no SGB\CPRM, com o objetivo de maximizar a eficiência dos processos e resultados organizacionais, proporciona a aquisição de novos conhecimentos sustentáveis para a instituição.

O Programa CPRM Sustentável é constituído por diversos projetos que proporcionam a sustentabilidade nas áreas social, econômica e ambiental, buscando o seu fortalecimento na esfera institucional. As Comissões Regionais de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária são compostas por funcionários do quadro efetivo designados formalmente por ato do presidente da empresa, lotados em todas as Unidades Regionais.

2.1.1. Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e sua Política de Sustentabilidade

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) objetiva promover a responsabilidade socioambiental e adicionar critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública. O alinhamento dos Programas/Objetivos e Metas do PPA (2016-2019), com as diretrizes estipuladas pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, compreende o conjunto de 17 Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável. Esses são os referenciais teóricos da Política de Sustentabilidade do SGB / CPRM 2018.

A Política de Sustentabilidade visa estabelecer princípios institucionais e norteadores. A inserção de critérios econômicos, sociais e ambientais nos processos de trabalho do SGB/CPRM contribuíram para o crescimento e aprimoramento da Sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal e da orientação dos Projetos com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável. Tal Política orienta todas as unidades da Companhia, sua sede, seu Escritório, Superintendências Regionais, Residências e Núcleos.

O SGB / CPRM tem por política é incentivar e manter iniciativas de sustentabilidade. Tais atividades abrangeram Plástico Zero, Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, Eficiência Energética e Hídrica, licitações e compras sustentáveis, Cine CPRM Sustentável, bicicletário, campanhas beneficentes para arrecadação de roupas, calçados, livros e brinquedos dentre outras.

2.1.2. Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Serviço Geológico do Brasil – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (SGB/CPRM) é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969 e transformada em Serviço Geológico do Brasil através da Lei 8.970 de 28 de dezembro de 1994. A missão do SGB/CPRM é gerar e difundir o conhecimento geocientífico com excelência, colaborando para o avanço da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. Suas quatro grandes linhas de ação: Gestão Territorial, Geologia, Hidrologia e Recursos Minerais.

O SGB / CPRM desenvolve e difundi conhecimento geocientífico, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. O SGB / CPRM faz da valorização profissional de seus funcionários um patrimônio científico e cultural da instituição. A Política de Sustentabilidade da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil estimula o uso racional dos recursos minerais e hídricos em harmonia com o meio ambiente e com as necessidades da sociedade. Tal iniciativa adiciona valor ao conhecimento geológico, de modo a torná-lo imprescindível ao desenvolvimento dos setores mineral e hídrico e à gestão territorial.

Em setembro de 2015, a comunidade internacional ao se reunir na sede da ONU, em Nova York, aprovou um plano de ação que visa proteger o planeta, extinguir a pobreza e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, o Transformando o Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esse é um compromisso global assumido pelo Brasil junto com outros 192 países, abrange o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os quais buscam promover, de forma integrada e indivisível até 2030 o progresso social, a proteção ambiental e o crescimento econômico em escala planetária. Tal agenda global considera os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), vigentes de 2000 a 2015, bem como seu legado; procurando obter avanços nas metas não alcançadas, complementando e integrando os objetivos e aprofundando as conquistas realizadas.

O Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável integram, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental). Os 17 ODS, com suas 169 metas, constituem uma lista de tarefas para todas as pessoas, universalmente aplicáveis, e que atendem às realidades nacionais, capacidades locais, níveis de desenvolvimento e desafios específicos. Todos os países têm responsabilidade partilhada para alcançar os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável. Os países buscam erradicar a pobreza extrema e a frear a mudança climática, poupando gerações futuras dos efeitos perversos que poderão ser causados se não houver mobilização.

As boas práticas de sustentabilidade são desenvolvidas de forma eficaz no SGB/CPRM. Em todos os níveis hierárquicos ocorrem os seguintes princípios: sedimentação de processos estruturados e de modelo de gestão organizacional na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais. Promovendo a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos seus projetos, conjugando-os com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável. Outro princípio norteador é a inserção da sustentabilidade no processo decisório, auxiliando os tomadores de decisão a fazer escolhas conscientes. O SGB/CPRM desenvolve ações que visam princípios institucionais e diretrizes, buscando a ascensão do desenvolvimento da sustentabilidade, através da adição de critérios econômicos, sociais e ambientais em seus processos de trabalho, contribuindo para a ampliação e aprimoramento da sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal e do alinhamento de seus projetos com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável. Essas ações vão de encontro à

Agenda 2030, ONU, através dos ODS 4(Educação de Qualidade) e 12(Consumo e Produção Sustentáveis).

2.1.3. Política de Sustentabilidade do SGB/CPRM

2.1.3.1. Fundamentação Legal e Normativa

A política de sustentabilidade do SGB/CPRM tem como fundamentação legal e normativa os seguintes documentos:

- Estatuto da CPRM/SGB, de 19 de dezembro de 2017;
- Portaria Nº 61 MME-COGEMMEV de 21 de fevereiro de 2018 – Art. 1º Instituir o Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas – COGEMMEV;
- Decreto Nº 9.373, DE 11 DE MAIO DE 2018 - Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução AAS 07.01-01: Deveres Funcionais, de 31 de maio de 2017;
- Portaria nº 81, de 11 de outubro de 2017 – Aprova o Regimento Interno da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Portaria Nº 24, DE 4 DE ABRIL DE 2017 – Institui o Comitê de Seleção Pública para a escolha dos representantes para a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Código de Ética da CPRM/2017;
- Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, Advocacia Geral da União, abril de 2016;
- Decreto Nº 8.892, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016 - Cria a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 - Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa

pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

- Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – 25 de setembro de 2015;
- Lei nº 12.846, de 1 de agosto de 2013 - Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira;
- Decreto nº 7.746/2012– determina a adoção de iniciativas, dentre elas a A3P, referentes ao tema da sustentabilidade pelos órgãos e entidades federais bem como suas vinculadas;
- Instrução Normativa Nº 10/2012 do MPOG – estabelece as regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável pela administração pública federal bem como suas vinculadas;
- Lei 12.462/2011 – Estabelece o Regime diferenciado de contratações públicas;
- Recomendação CONAMA Nº 12/2011 – indica aos órgãos e entidades do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) a adoção de normas e padrões de sustentabilidade;
- Lei nº 12.349/2010 – Altera a Lei nº 8.666/93 (a Lei das licitações). A promoção do desenvolvimento nacional sustentável se torna objetivo das licitações;
- Lei 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);
- Instrução Normativa nº 1/2010 do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) – estabelece critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras na Administração Pública Federal;
- ISO 2600 de 01/11/2010 – Estabelece diretrizes sobre responsabilidade social;
- Lei 12.187/2009 – Institui a Política Nacional de Mudanças Climáticas;
- Lei 11.445/2007 - Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- Decreto nº 5.940/06– Estabelece a exigência de separação dos resíduos recicláveis dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis;
- Lei 10.257/2001 - Estabelece diretrizes gerais da política urbana;
- Lei nº 9.605/98 – Lei dos crimes ambientais;

- Lei 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989;
- Constituição Federal de 1988. O Artigo 225 da CF trata da questão ambiental. O artigo firma o direito da sociedade a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e afirma que cabe à coletividade e ao poder Público defendê-lo e preservá-lo;
- Lei nº 6.938/81 - Institui a Política Nacional do Meio Ambiente.

2.1.3.2. Diretrizes

A Política de Sustentabilidade do SGB/CPRM deve guiar-se pelos valores da empresa, destacados em seu Planejamento Estratégico e orientar-se pelas seguintes diretrizes:

1. A Criação de práticas e critérios em que o desenvolvimento nacional sustentável e da justiça social seja por meio da inserção de critérios ambientais, sociais e econômicos. A inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos em seus processos de trabalho, contribuem para a ampliação e aperfeiçoamento da Sustentabilidade da Administração Pública Federal e do alinhamento dos projetos do SGB / CPRM com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável, os instrumentos legais e normativos vigentes.
2. Redução dos impactos sobre recursos naturais como flora, ar, solo, água, fauna e solo mediante a tomada dos processos de trabalho. Tendo por finalidade o consumo racional de serviços e bens sejam a preferência por mão-de-obra, tecnologias, materiais e matérias-primas de origem local.
3. Desenvolvimento da união dos projetos da área fim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através da incorporação de critérios com base na sustentabilidade (econômico, ambiental e social) em relatórios técnicos finais dos referidos projetos.
4. Compreensão do ciclo de vida dos produtos e serviços que serão adquiridos. Pesquisando a origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados; buscando reduzir a geração de resíduos, com a reutilização, a reciclagem, e disposição final dos rejeitos de forma ambientalmente adequada.

5. Promover parcerias para a promoção de ações estratégicas.
6. Fomentar o desenvolvimento de forma participativa de seus relacionamentos nos principais públicos de interesse da Companhia, propagando essas práticas em suas esferas de influência.
7. Desenvolver a promoção da sustentabilidade, através da adição de critérios sociais, ambientais e econômicos em seus processos de obtenção de bens e serviços. Colaborando para a expansão e aperfeiçoamento da Sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal.

2.1.3.3. Princípios

De modo que boas práticas de sustentabilidade sejam implantadas de forma eficaz no SGB/CPRM, faz-se necessário que em todos os níveis hierárquicos da empresa atendam aos princípios abaixo:

- Fomentar a pesquisa baseadas nos princípios da sustentabilidade, disseminando o conhecimento geocientífico com excelência; colaborando para o aperfeiçoamento da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. Fazendo-se de modelo de gestão organizacional e de processos com ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, de modo a promover a sustentabilidade ambiental e socioeconômica nos projetos da área afim, conjugando-os com os Objetivos de o Desenvolvimento Sustentável. Fomentar ações estruturantes nos principais setores produtivos e de consumo sustentáveis, desenvolvendo inovações tecnológicas sociais, juntamente com o aperfeiçoamento da qualidade do gasto público através da eliminação do desperdício e pelo avanço contínuo da gestão transparente de processos. Divulgando a cultura de sustentabilidade entre os colaboradores. Adicionar a sustentabilidade nos produtos e serviços entregues pelo SGB/CPRM. Fazendo das boas práticas de sustentabilidade parte integrante de todo processo operacional da empresa. Fazer parte das decisões, auxiliando os tomadores de decisão a fazer escolhas consciente. Desenvolvendo a sistemática de sustentabilidade, promovendo de forma eficiente e consistente a realização dos trabalhos do SGB/CPRM. Utilizar-se das melhores informações disponíveis. Ajustar a empresa ao contexto externo e interno. Ponderando fatores culturais e humanos.

2.1.3.4. Responsabilidades

2.1.3.4.1. Sobre a Política de Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

1. Coordenação de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária e Grupo de Trabalho Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável: elaborar a política.
2. Governança: analisar a política.
3. Diretoria Executiva: revisar e validar a política.
4. Conselho de Administração: aprovar a política.

2.1.3.4.2. Operacional

1. Coordenação de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária:
 - Manter regularmente informados a diretoria, a Governança, a Superintendência de Planejamento Estratégico e a Comissão de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária sobre o atual patamar em que se encontra o índice de sustentabilidade do SGB/CPRM. Elaborando o regimento normativo interno; orientando-se a partir das orientações das Políticas Públicas na área socioambiental. Fazer procedimentos, parâmetros de gestão socioambiental da instituição, impulsionando o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade e comunicação que envolva todos os colaboradores da empresa. Tal contribuição no processo motivacional dos colaboradores e influencia na transição da atual cultura institucional para novos valores organizacionais pautados na sustentabilidade. Isso permite identificar, em conjunto com as áreas, critérios de sustentabilidade inerentes a cada um dos processos, realizando o monitoramento de gestão socioambiental por meio do RESSOA (Responsabilidade Sócio Ambiental), sistema virtual de gestão socioambiental disponibilizado pelo MMA para os assinantes do Termo de Adesão da A3P.
2. Grupo de Trabalho Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável:
 - Contribui para a promoção da sustentabilidade na organização por meio do alinhamento dos projetos da área fim do SGB/CPRM. Os projetos são elaborados no

Plano Anual de Trabalho (PAT) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. A ação promove a adição de critérios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis nos relatórios técnicos finais dos projetos. Os critérios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis nos relatórios finais dos projetos são baseados no tripé da sustentabilidade (ambiental, econômico e social). São responsáveis pela disseminação da cultura de sustentabilidade nos projetos da área fim da empresa.

3. Áreas Operacionais:

- Propalar ações de sustentabilidade é de responsabilidade de todos os colaboradores do SGB/CPRM. Auxiliar na comunicação e a divulgação de informações ou procedimentos que sejam indispensáveis, assim como reportar à Comissão/Grupo de Trabalho qualquer demanda relacionada à gestão de sustentabilidade tenha impactado ou que foi previamente detectada em sua área de atuação.

2.1.3.4.3. Implementação, Acompanhamento e Revisão

Faz-se competência, pelo Conselho de Administração da Companhia, da Coordenação de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária e do Grupo de Trabalho Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, a partir da aprovação desta Política documentar; monitorar e avaliar os resultados obtidos. Assegurando a competitividade, transparência, comutatividade, equidade e conformidade. Esta Política deverá ser revista, no mínimo, a cada dois (02) anos, caso não haja nenhum fato imprevisto; e ser encaminhada à Governança para análise. Em seguida, a política deverá ser apreciada junto à Diretoria Executiva para revisão e validação e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração da CPRM, órgão responsável por sua aprovação e alteração. A Política entrará em vigor na data de sua aprovação, pelo Conselho de Administração, permanecendo vigente por prazo indefinido; aguardando a confirmação pelo órgão competente em sentido contrário. A não realização dos dispositivos desta Política terá por consequência a apuração de responsabilidades e aplicação de sanções administrativas nos termos dos normativos internos da Companhia. Sanções no âmbito administrativo não excluem as responsabilizações civil e/ou penal, se for o caso, os quais deverão ser realizadas pelo SGB/CPRM nas instâncias cabíveis, evitando danos e revertendo prejuízos causados pela inobservância deste instrumento.

2.1.4. Metas Institucionais da Política de Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Redução de gastos e ações ambientalmente marcantes, desenvolvendo atividades de educação continuada na área de sustentabilidade. Conscientizando colaboradores, gerando mudanças de atitudes geradas pelo 5R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar), melhoria da qualidade de vida, permitindo ecomarketing e uma maior inclusão social.

2.1.4.1. Projetos e Ações

1. Coleta Seletiva: Conforme os termos da legislação vigente sobre o assunto, o material reciclável recolhido nas unidades da empresa é enviado as cooperativas e associações de catadores de matérias recicláveis. Foi instituído o logotipo nacional da coleta seletiva (figura01).



Figura 01: Logotipo nacional de coleta seletiva do SGB/CPRM.

2. Eficiência Energética e Hídrica: A partir do acompanhamento mensal das despesas, as medidas visão concretizar a redução do consumo total de energia elétrica e água (kWh e m³) nas unidades regionais da CPRM. A diminuição do desperdício de energia elétrica e água e o aumento dos critérios sustentáveis no âmbito predial e as ações educativas buscam a conscientização dos colaboradores sobre a necessidade da redução do consumo.

3. Licitações Sustentáveis: Em seus processos de aquisições de bens e contratações de serviços, a promoção do desenvolvimento da sustentabilidade é realizada por meio da inserção de critérios sociais, econômicos e ambientais. No âmbito da Administração Pública Federal, a promoção do desenvolvimento da sustentabilidade ajuda na expansão e o aperfeiçoamento da sustentabilidade.
4. Vestiário e Bicletário: É um espaço adequado para a higiene do colaborador da CPRM e para a acomodação de sua bicicleta, promovendo o estímulo a práticas sustentáveis. Fomenta a redução dos custos com o deslocamento para o local de trabalho e engloba iniciativas que promovam a melhoria na qualidade de vida com a redução na emissão de gases poluentes.
5. Compostagem: A partir da coleta seletiva, houve a realização da compostagem. Em algumas unidades regionais, nas áreas verdes da empresa, há a transformação do resíduo orgânico (restos de alimentos, folhas e galhos) em adubo. Os colaboradores, através da horta orgânica, têm a oportunidade de obter ervas medicinais, temperos, verduras, frutas e legumes e por meio do cultivo sustentável, de maneira ecologicamente correta e sem o uso de agrotóxicos, melhorando a qualidade de vida e estimulando bons hábitos alimentares.
6. Plástico Zero: A redução do consumo de copos plásticos descartáveis na empresa diminui o passivo ambiental gerado pelo descarte inadequado destes materiais e incentiva práticas sustentáveis. A projeto estimulou a reflexão acerca da responsabilidade ambiental, abordando a quantidade de resíduos sólidos que a empresa deixou de produzir; também distribuiu, em escala nacional, canecas e xícaras de café institucionais de fibra de coco para serem utilizadas nos locais de trabalho.



Figura 02: Caneca feita de fibra de coco.

7. Papel Zero: Promove o consumo consciente de papel, fazendo uso em material reciclado, além de priorizar documentos em meio digital, impressão frente e verso e ilhas de impressão.
8. Educação Ambiental Continuada: Realizar oficinas sobre sustentabilidade, campanhas e palestras, desenvolvendo a conscientização dos colaboradores.
9. Campanhas Beneficentes: Tem-se por foco a arrecadação de calçados usados, brinquedos, livros, agasalhos, roupas, alimentos não perecíveis e água. Os quais serão doados para instituições filantrópicas e comunidades carentes.
10. Cine CPRM Sustentável: Cine CPRM Sustentável apresenta filmes e vídeos ligados ao tema da sustentabilidade.

Filmes:

- O documentário “Muito Além do Peso”, dirigido por Estela Renner, trata sobre obesidade infantil.
 - Terra: Um Planeta Fascinante: nele é possível avaliar várias evidências das teorias firmadas que procuram esclarecer a origem da Terra. Diretor: Brian Skilton. Produtora: Discovery.
 - Os delírios de consumo de Becky Bloom é o primeiro romance da inglesa Sophie Kinsella. É a história de uma jornalista financeira que durante o dia, ensina às pessoas como administrar seu dinheiro e no fim-de-semana, transforma-se em uma consumidora compulsiva, fugindo do gerente do seu banco e com muitas dívidas. Direção: P.J. Hogan. Roteiro Kayla Alpert.
 - Lixo Extraordinário: Documentário. Direção: Lucy Walker, João Jardim, Karen Harley. Focado no trabalho do famoso artista plástico Vik Muniz, brasileiro radicado nos Estados Unidos, a produção se muda de mala e cuia para o maior aterro sanitário da América Latina, o Jardim Gramacho no Rio de Janeiro, e mergulha em um universo sem precedentes com personagens pobres socialmente, mas ricos de espírito, engraçados e, fundamentalmente, emocionantes.
11. Mais Leitura: Envio periódico de textos mediante e-mail institucional, que podem ser trechos de algum livro, artigos ou reportagens; passando informações sobre sustentabilidade.

12. Semana do Meio Ambiente: No Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), a Comissão de Sustentabilidade da CPRM promove a Semana do Meio Ambiente. Com atividades voltadas para a conscientização dos colaboradores e empregados sobre a importância de práticas sustentáveis.
13. Dia Mundial de Combate à Obesidade: No Dia Mundial de Combate à Obesidade (11/10), a Comissão de Sustentabilidade da CPRM realiza atividades voltadas para conscientização dos colaboradores e empregados sobre a importância da alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos.
14. Dia Mundial da Água: No Dia Mundial da Água busca-se conscientizar os colaboradores sobre a importância da água para a dinâmica do ecossistema global.
15. Parcerias Externas: O SGB/CPRM em parceria com outras empresas e órgãos governamentais, propaga o conhecimento sobre práticas sustentáveis e conscientiza colaboradores e servidores para a preservação do meio ambiente.

2.1.5. Relatórios de Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

O Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais tem como política incentivar e manter iniciativas de sustentabilidade, tais como Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, Eficiência Energética e Hídrica, Plástico Zero, licitações e compras sustentáveis, bicicletário, Cine CPRM Sustentável, campanhas beneficentes para arrecadação de roupas, calçados, brinquedos e livros.

2.1.5.1. Relatório 2016

- Eficiência Energética e Hídrica: A Diretoria Executiva do SGB /CPRM estipulou como meta, em 2016, a redução de 3% do consumo de energia elétrica (kWh) e água (m³) em suas unidades regionais. Objetivando o acompanhamento mensal das despesas foram realizadas ações educativas visando à conscientização dos(as) colaboradores(as) sobre a necessidade de reduzir o consumo de energia elétrica e água em suas unidades, aumento dos critérios sustentáveis no âmbito predial. A meta na

redução foi atingida e ultrapassada tanto no consumo de água (-6%) quanto no de energia (-12%).

- IV Semana do Meio Ambiente: Ocorreu em 21 a 23 de junho nas unidades regionais do SGB /CPRM com o tema: “CPRM e você fazendo sustentabilidade”.
- II Seminário Dia Mundial da Água - Sistema de Alerta de Eventos Críticos: CPRM, Um Passo a Frente do Problema: Debateu-se sobre a crise hídrica no Brasil. Foi realizado em março. Ocorreu em todas as unidades da CPRM e reforçou a relevância da água e seu uso consciente. Teve como ingresso uma garrafa pet vazia, buscando o descarte adequado do lixo. Foi exibido o documentário “Fórum Mundial da Água - Países debatem soluções para a crise hídrica na Coreia do Sul”.
- Coleta Seletiva Solidária: Atendendo a legislação vigente, o material reciclável recolhido nas unidades da empresa, foi destinado as cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis. Houve o recolhimento de medicamentos válidos e vencidos, os quais foram doados para instituições filantrópicas e receberam o descarte ambientalmente adequado.
- Cine CPRM Sustentável: No mês de abril de 2016, o SGB/CPRM apresentou o documentário: “Lixo Extraordinário”, dirigido pela inglesa Lucy Walker, em parceria com os brasileiros João Jardim e Karen Harley. Como forma de participação os participantes doaram garrafas pet.
- Campanha do Livro Infantil: Foi celebrado o dia das crianças, 12 de outubro, com a Campanha do Livro Infantil. Os colaboradores da empresa e outros doaram livros didáticos, infanto-juvenis e infantis à CPRM que repassou para instituições filantrópicas, comunidades carentes, creches públicas, escolas e bibliotecas.
- Apoio Educativo: Foi prestado apoio educativo, conforme os objetivos institucionais, a sociedade em geral, a instituições de Defesa Civil e aos jovens de ensino superior e médio.
- Jovem Aprendiz: É a inserção dos jovens em atividades da empresa, envolvendo tanto a capacitação técnica quanto o relacionamento interpessoal, baseado na lei 10.097/2000 e no decreto nº 5.598/2005. O programa faz parte de uma política nacional que visa à capacitação de 14 a 24 anos incompletos para o mercado de trabalho. A seleção, acompanhamento e cadastro dos jovens são realizados por intermédio de empresas

conveniadas. Em 2016 participaram do programa 24 jovens em todas as unidades regionais do SGB/CPRM.

2.1.5.2. Relatório 2017

- V Semana do Meio Ambiente: A V Semana do Meio Ambiente foi realizada nas Unidades Regionais do SGB/CPRM, 29 e 30 de junho. Com o tema “Coleta Seletiva: Reciclando Ideias, Gerando Sustentabilidade”; o evento contou com atividades voltadas à importância de práticas sustentáveis dentro e fora da empresa.
- III Seminário dia Mundial da Água: Com o tema “Os Mecanismos de Eficiência Hídrica Organizacional: Uma Abordagem em Âmbito Nacional no SGB/CPRM”; o evento, os Mecanismos de Eficiência Hídrica Organizacional, ocorreu em todos os departamentos da CPRM. O evento desenvolveu atividades que despertaram a consciência sobre o uso da água de forma sustentável. Os participantes levaram uma garrafa pet vazia como ingresso.
- Coleta Seletiva Solidária: A Comissão de Sustentabilidade iniciou em 2017 a revitalização da Coleta Seletiva Solidária. O material reciclável foi destinado a cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, conforme a legislação vigente sobre o assunto. As Comissões de Sustentabilidade, falaram sobre a legislação que ampara a Coleta Seletiva no âmbito empresarial, abordaram o decreto nº 5.940 publicado em 26 de outubro de 2006. O decreto trata da separação dos resíduos recicláveis, descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal. Colaboradores também tiveram treinamento.
- Parcerias Externas: Os seminários de Gestão de Resíduos e Licitações Sustentáveis foram sediados, em setembro e outubro, pelo SGB/CPRM, no Escritório Rio de Janeiro. Ocorreram em parceria com o Projeto Compartilhando Ideias Sustentáveis, constituído pelos órgãos das três esferas da administração pública do Estado do Rio de Janeiro. O Seminário de Gestão de Resíduos abordou o gerenciamento adequado de resíduos sólidos, as palestras trataram do tema sustentabilidade. O Seminário de Licitações Sustentáveis foi sobre a aplicação de licitações sustentáveis na Administração Pública. Os seminários basearam-se na seleção de proposta mais vantajosa, asseguraram aos interessados isonomia nas oportunidades e habilitação de

um maior número de concorrentes. Ao sediar o Seminário de Licitações Sustentáveis o SGB/CPRM estreitou as parcerias externas com outros órgãos públicos do Estado do Rio de Janeiro.

- CPRM/SGB aderiu ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública: Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, foi aderido pelo SGB/CPRM por meio do projeto desenvolvido pela Comissão Nacional de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária. Os projetos foram desenvolvidos de modo a garantir inserção da variável socioambiental no cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

2.1.5.3. Relatório 2018

1. VI Semana do Meio Ambiente: Ocorreu em junho, nas Unidades Regionais do SGB/CPRM. A VI Semana do Meio Ambiente, tema “Lixo nos Mares: Ajude a Reciclar essa Ideia”, realizou atividades voltadas à conscientização sobre a importância de práticas sustentáveis dentro e fora da empresa.
2. IV Seminário do Dia Mundial da Água – O IV Seminário do Dia Mundial da Água ocorreu no 22 de março por meio do – “A Sustentabilidade das Águas Subterrâneas”. O SGB/CPRM desenvolveu atividades que buscaram conscientizar sobre o uso da água de forma sustentável. Os participantes do seminário levaram uma garrafa pet vazia como ingresso.
3. Coleta Seletiva Solidária: O material reciclável recolhido nas unidades da empresa, foi destinado às cooperativas e associações de catadores, conforme a legislação vigente sobre o assunto. Foram destinadas 15 toneladas de resíduos pelas Comissões de Sustentabilidade às cooperativas e associações de catadores durante o ano de 2018. Houve Coleta Seletiva Solidária e dúvidas dos colaboradores do SGB/CPRM foram tiradas. As Comissões de Sustentabilidade, explicaram sobre a legislação que ampara a Coleta Seletiva no âmbito empresarial, abordando o decreto nº 5.940 publicado em 26 de outubro de 2006.
4. Outsourcing de Impressão/Digitalização: A CPRM contratou o modelo outsourcing de impressão/digitalização. O serviço resultou na gestão eficiente e alta tecnologia atreladas à transparência organizacional e sustentabilidade. Foram implantadas 98 Ilhas

de impressão/digitalização na CPRM em nível nacional, houve a substituição de 964 impressoras individualizadas. A implantação de modelo de outsourcing de impressão/digitalização é um dos alicerces do Programa SGB Digital. Tal modelo contribuiu para a disseminação de práticas sustentáveis em todas as atividades realizadas pelo Serviço Geológico do Brasil.

5. CPRM implementa Política de Sustentabilidade: A CPRM instituiu a sua Política de Sustentabilidade em acordo com as estratégias macro gerenciais da Companhia. Tal política tem duas referências principais: a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que promove a responsabilidade socioambiental e fixa critérios de sustentabilidade; e os Programas/Objetivos e o alinhamento dos Programas/Objetivos e Metas do Plano Plurianual (2016 – 2019) com as diretrizes estipuladas pela ONU na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Foram definidos critérios sociais, econômicos e ambientais em processos de trabalho, contribuindo para a Sustentabilidade na Administração Pública Federal e para o alinhamento dos projetos da empresa com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

2.1.5.4. Relatório 2019

1. VII Semana do Meio Ambiente: A VII Semana do Meio Ambiente foi realizada durante o mês de junho, nas Unidades Regionais do Serviço Geológico do Brasil /Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais segundo os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Com o tema “CPRM na Agenda 2030: Agir Local Através do Pensar Global”; as atividades desenvolvidas foram voltadas à relação da Agenda 2030 e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável com as áreas de atuação da instituição em questão.
2. Dia Mundial da Água: O V Seminário do Dia Mundial da Água – “Água: Acesso, Preservação e Melhoria da Qualidade de Vida e Bem-Estar”, no dia 22 de março, contou com atividades desenvolvidas com o objetivo despertar a consciência sobre o uso da água de forma sustentável.
3. Coleta Seletiva Solidária: Conforme a legislação vigente sobre o assunto, o material reciclável recolhido nas unidades da empresa foi destinado a cooperativas e

associações de catadores de materiais recicláveis. A iniciativa gerou renda e trabalhou a questão ambiental através do descarte adequado do material reciclável. A parceria promoveu o descarte ambientalmente correto de aproximadamente 15 toneladas de resíduos sólidos recicláveis, sendo parte do Plano de Prevenção de Incêndios iniciado em 2018 no Escritório Rio de Janeiro.

4. Outsourcing de Impressão/Digitalização: O serviço, através do contrato em questão, resulta em gestão eficiente e alta tecnologia atreladas à transparência organizacional e sustentabilidade. O acompanhamento do consumo de impressões foi implementado em 2019 (total de 1.857.972 unidades).
5. Investimento e Patrimônio: Em 2019 o total de investimentos realizado pela CPRM/SGB foi de R\$ 5.689 mil, assim distribuídos: R\$ 5.219 mil em equipamentos e material permanente; R\$ 384 mil em bens imóveis, obras e instalações e R\$ 85 mil em aquisição de softwares.
6. Equipamentos e Material Permanente: Equipamentos foram adquiridos com maior precisão técnica e redução de consumo de energia, para atendimento de todas as áreas da empresa. O valor total de recursos investidos ficou no patamar de R\$ 5.219 mil.

2.1.5.5. Relatório 2020

1. Responsabilidade Social: O SGB/CPRM tem a responsabilidade social de gerar conhecimento geológico e hidrológico básico em todo o território brasileiro. Em 2020, foram desenvolvidas ações que estimularam práticas sustentáveis dentro e fora da instituição. Foram lançadas dezenove cartilhas institucionais, quinze delas estão relacionadas às áreas de geociências (levantamentos aerogeofísicos, geologia médica e recuperação de áreas degradadas pela mineração e zoneamento ecológico-econômico, patrimônio geológico e geoparques, levantamento básico de recursos hídricos superficiais, levantamentos geológicos marinhos, levantamento básico de recursos hídricos subterrâneos, geodiversidade, levantamentos geológicos, levantamentos geoquímicos, previsão de alerta de cheias e inundações, agrogeologia, risco geológico e avaliação dos recursos minerais do Brasil), uma cartilha de serviços compartilhados e três cartilhas são de programas internos (comitê de ética, sustentabilidade e pró-equidade).

2. Coleta Seletiva Solidária: O material reciclável recolhido nas unidades da empresa foi destinado a cooperativas e associações de catadores, conforme a legislação vigente sobre o assunto; gerou-se renda e trabalhou-se a questão ambiental através do descarte adequado.
3. Outsourcing de Impressão\Digitalização: O acompanhamento do consumo de impressões, implementado em 2019, foi o total foi de 1.857.972 unidades; em 2020 o total foi de 547.282 unidades; chegou-se a um patamar de 71% de redução.

2.1.6. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A comunidade internacional reuniu-se em setembro de 2015 na sede da ONU, em Nova York, para aprovar um plano de ação que visa erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, o Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Tal Agenda é um compromisso global assumido pelo Brasil junto com outros 192 países, conforme o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estes visam promover, de forma integrada e indivisível até 2030; o progresso social, a proteção ambiental e o crescimento econômico em escala planetária.

A Agenda considera o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), vigentes de 2000 a 2015, procurando obter avanços nas metas não alcançadas, complementando e integrando os objetivos e aprofundando as conquistas realizadas.

O Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável integram, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, ambiental e social). Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com suas 169 metas, constituem lista de tarefas para todas as pessoas, universalmente aplicáveis, e que visam atender as realidades nacionais. Todos os países têm responsabilidade partilhada para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, caso as metas sejam cumpridas, será a primeira geração a erradicar a pobreza extrema e a frear a mudança climática.

Os objetivos e metas do Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável são o resultado de mais de dois anos de consulta pública intensiva e do engajamento da sociedade civil e de outros grupos interessados em todo o

mundo, prestando uma atenção especial às vozes dos mais pobres e mais vulneráveis. Esta consulta incluiu os valiosos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho Aberto sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral e pelo Secretariado das Nações Unidas, apresentados em relatório síntese do Secretário-Geral em dezembro de 2014.

A Agenda é guiada pelos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, incluindo o pleno respeito ao Direito Internacional. Fundamenta-se na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos tratados internacionais de direitos humanos, na Declaração do Milênio e no documento final da Cúpula Mundial de 2005. É informada igualmente por outros instrumentos, tais como a Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento.

São reafirmados na Agenda os resultados de todas as grandes conferências e cúpulas das Nações Unidas que estabeleceram uma base sólida para o desenvolvimento sustentável. Incluem-se a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável; a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social; o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, a Plataforma de Ação de Pequim; e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (“Rio+20”). São reafirmados também o seguimento dessas conferências, incluindo os resultados da Quarta Conferência das Nações Unidas sobre os Países de Menor Desenvolvimento Relativo, da Terceira Conferência Internacional sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento; da Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Países em Desenvolvimento Sem Litoral; e da Terceira Conferência Mundial da ONU sobre a Redução do Risco de Desastres.

2.1.6.1. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável segundo a ONU (2021)

- 1: Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas e lugares.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e desenvolver a agricultura sustentável.
- 3: Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e desenvolver o bem-estar para todos, em todas as idades.
- 4: Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- 5: Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- 6: Água Potável e Saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- 7: Energia Limpa e Acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e o preço acessível à energia para todos.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, sustentável e inclusivo, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- 10: Redução das Desigualdades: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos resilientes, inclusivos, sustentáveis e seguros.
- 12: Consumo e produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima: Realizar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- 14: Vida na Água: Uso sustentável e conservação dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.
- 15: Vida Terrestre: Proteger, promover e recuperar o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Desenvolver sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça para todos e a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- 17: Parcerias e meios de Implementação: Fortalecimento dos meios de implementação e revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável.

2.1.7. Áreas de atuação do Serviço Geológico do Brasil/ Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais do Brasil e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

1. ÁREA DE ATUAÇÃO GEOCIÊNCIAS

1.1. Levantamentos Geológicos

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 7: Energia Limpa e Acessível.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.2. Levantamentos Aerogeofísicos

- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.3. Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil

- 7: Energia Limpa e Acessível.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.4. Levantamentos Geológicos Marinhos

- 8: Trabalho Decente e Crescente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 14: Vida na Água.

1.5. Levantamentos Geoquímicos

- 1: Erradicação da Pobreza
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.6. Levantamentos Básicos de Recursos Hídricos Superficiais

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 7: Energia Limpa e Acessível.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis
- 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima
- 14: Vida na Água
- 15: Vida Terrestre

1.7. Sistemas de Alerta Hidrológico

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.

1.8. Agroecologia

- 1: Erradicação da Pobreza
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 15: Vida Terrestre.

1.9. Levantamentos Básicos de Recursos Hídricos Subterrâneos

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.

- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 7: Energia Limpa e Acessível.
- 8: Trabalho decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 13: Ação Contra a mudança Global do Clima.
- 14: Vida na Água.
- 15: Vida Terrestre.

1.10. Risco Geológico

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção responsáveis.
- 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.

1.11. Geodiversidade

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 7: Energia Limpa e Acessível.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.
- 14: Vida na água.
- 15: Vida Terrestre.

1.12. Patrimônio Geológico e Geoparques

- 4: Educação de Qualidade.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.13. Zoneamento Ecológico – Econômico

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 13: Ação Contra a mudança Global do Clima.
- 15: Vida Terrestre.

1.14. Geologia Médica

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 6: Água Potável e Saneamento.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

1.15. Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração

- 6: Água Potável e Saneamento.
- 9: Indústria Inovação e Infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 15: Vida Terrestre

2. ÁREA DE ATUAÇÃO PROGRAMAS INTERNOS

2.1. Sustentabilidade

- 4: Educação de Qualidade.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.

2.2. Pró-equidade

- 5: Igualdade de Gênero.
- 16: Paz, justiça e Instituições Eficazes.

2.3. Comitê de Ética

- 16: Paz, justiça e Instituições Eficazes.

3. ÁREA DE ATUAÇÃO SERVIÇOS COMPARTILHADOS

3.1. Geoprocessamento de Sensoriamento Remoto

- 7: Energia e Acessível.
- 9: Indústria, Inovação e infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 17: Parcerias e Meios de Implementação.

3.2. Tecnologia da Informação

- 9: Indústria, Inovação e infraestrutura.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 17: Parcerias e meios de Implementação.

3.3. Laboratório de Análise Minerais

- 1: Erradicação da Pobreza.
- 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- 3: Saúde e Bem Estar.
- 5: Igualdade de Gênero.
- 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.
- 15: Vida Terrestre.

3.4. Museu de Ciências da Terra

- 4: Educação de Qualidade.

3.5. Paleontologia

- 4: Educação de Qualidade
- 17: Parcerias e Meios de Implementação.

3.6. Parcerias Nacionais e Internacionais

- 4: Educação de Qualidade.

- Redução das Desigualdades.
- 17: Parcerias e Meios de Implementação.

3.7. Rede de Bibliotecas

- 4: Educação de Qualidade

3.8. Rede de Litotecas

- 4: Educação de Qualidade

3.9. Governança

- 5: Igualdade de Gênero.
- 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

4. PROGRAMA CPRM SUSTENTÁVEL

4.1. Área de Atuação Programas Internos

- 4: Educação de Qualidade
- 12: Consumo e Produção Responsáveis

3. CONCLUSÃO

O Programa CPRM Sustentável e os ODS buscam alternativas que se baseiem em princípios que são pautados no desenvolvimento apto a suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as demandas das próximas gerações. O Programa CPRM Sustentável é constituído por diversos projetos que proporcionam a sustentabilidade nas áreas social, econômica e ambiental, buscando o seu fortalecimento na esfera institucional.

O SGB/CPRM mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos em seus processos de trabalho, contribui para a expansão e aperfeiçoamento da sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal e do alinhamento de seus projetos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tais ações vão de encontro ao que também é apresentado pela ONU na Agenda 2030, através dos ODS 4(Educação de Qualidade) e 12(Consumo e Produção Responsável).

O presente trabalho teve como objetivo geral efetuar a avaliação de sustentabilidade, a partir do conceito do Triple Bottom Line. O estudo foi realizado com o levantamento da

Política de Sustentabilidade e Relatórios da SGB/CPRM, abordando a sustentabilidade nos aspectos sociais, econômicos e ambientais.

O SGB/CPRM em sua Política de Sustentabilidade e Relatórios (ANO-ANO) adotou indiretamente a Logística Reversa cujos benefícios econômicos, sociais e ambientais são concretizados através de atividades de logística reversa (Papel Zero, Plástico Zero, etc) estruturadas e avaliadas frequentemente por meio de seu embasamento jurídico (Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 30 para o Desenvolvimento Sustentável etc) que permeia diretamente todas as atividades sustentáveis do SGB/CPRM.

A gestão pública ao desempenhar seu papel, voltado para todos os segmentos da sociedade segundo o Triple Bottom Line (econômico, social e ambiental), pratica ações sustentáveis.

O estudo desenvolvido demonstra ser possível implantar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em uma instituição como o Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. A Universidade Federal do Ceará como uma Instituição de Ensino Superior (IES) - com centros de estudo, pesquisa e extensão – representa uma postura em busca de um desenvolvimento sustentável, podendo implantar futuramente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são realizados diretamente nas atividades do SGB/CPRM.

4. BIBLIOGRAFIA

1. BEZERRA, Adriana dos Santos. FREITAS, Lúcia Santana de. LOGÍSTICA REVERSA E O TRIPLE BOTTOM LINE DA SUSTENTABILIDADE. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Vol. 5, p.1525 a p.1535, - Congestas 2017. ISSN 2318-7603.
2. Bicicletário e Vestiário Sustentáveis. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Bicicletario-eVestiarario-4177.html>
3. Campanhas Benéficas. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/CampanhasBeneficentes-4182.html>

4. Cinco R's. Disponível em:
<https://administracao.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=366>
5. Cine CPRM Sustentável. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Cine-CPRMSustentavel-4189.html>
6. CPRM Serviço Geológico do Brasil. Relatório Anual 2016. Disponível em:
https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2016_09082018.pdf
7. Coleta Seletiva. Disponível em:
https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2016_09082018.pdf
8. Compostagem. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Compostagem-4179.html>
9. DE CARVALHO, Lucas Silvestre et al. Green supply chain management and innovation: a modern review. Management of Environmental Quality: An International Journal, v. 31, n. 2, p. 470-482, 2020.
10. Dia Mundial de Combate à Obesidade. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Dia-Mundial-de-Combate-a-Obesidade-4186.html>
11. Dia Mundial da Água. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Dia-Mundial-da-Agua-4188.html>
12. ELKINGTON, John. Sustentabilidade: Canibais com garfo e faca. 1 Ed. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2012.
13. Eficiência Energética e Hídrica. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Eficiencia-Energetica-e-Hidrica-4176.html>
14. Educação Ambiental Continuada. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Educacao-Ambiental-Continuada-4181.html>

15. Formatação do Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:
<https://biblioteca.ufc.br/pt/servicos-e-produtos/templates/>
16. FROEHLICH, Cristiane. SUSTENTABILIDADE: DIMENSÕES E MÉTODOS DE MENSURAÇÃO DE RESULTADOS. DESENVOLVE: Revista de Gestão do Unilasalle (ISSN 2316-5537). Canoas, v. 3, n. 2, set. 2014.
17. História do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Disponível em: <https://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Nossa-Historia-18>
18. Horta Orgânica. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Horta-Organica-5350.html>
19. Licitações Sustentáveis. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/LicitacoesSustentaveis-5349.html>
20. Logística Reversa. Ministério de Meio Ambiente. 2021. Disponível em: <https://sinir.gov.br/logistica-reversa>
21. Mais Leitura. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Mais-Leitura4184.html>
22. ORTIZ, Fernanda Viana. ZACHARIAS, Leonardo Poltronieri. KODAMA, Lucas Eduardo. AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA DO TRIPLE BOTTOM LINE: Análise da implementação de um projeto da utilização da água da chuva em uma empresa de médio porte. Trabalho de Conclusão de Curso. 2020. Centro Universitário FEI. São Paulo.
23. Plástico Zero. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Plastico-Zero-4180.html>
24. Papel Zero. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Papel-Zero-4183.html>
25. Parcerias Externas. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Parcerias-Externas-4187.html>
26. PEREIRA, Neimar Sousa Pinto. PEREIRA, Cleber Augusto. MONTEIRO, Renato Pereira. FILHO, José Maria Paixão. RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE:

FERRAMENTA DE INTERFACE NO DESEMPENHO SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES. Relatórios de Sustentabilidade. RAGC, v.3, n.5, p.55-70 /2015.

27. Plataforma Agenda 30. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>
28. Política de Sustentabilidade da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais\Serviço Geológico do Brasil. 2018. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/politica_sustentabilidade.pdf
29. Programa CPRM sustentável. CPRM: Publicação digitalizada. Formato Ebook: PDF. Prefixo Editorial: 7499. Número ISBN: 978-85-7499-529-8. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/isamu/OneDrive/Desktop/TCC%20-%20ISABELLE/17_cprm_sustentavel_outubro_ok%20-%20SUSTENTABILIDADE.pdf
30. Relatório 2020. SBG-CPRM. Relatório da Administração 2020. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2020.pdf
31. Relatório 2019. SBG-CPRM. Relatório da Administração 2019. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2019.pdf
32. Relatório 2018. Gestão Corporativa. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2018.pdf
33. Relatório 2017. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2017_22012018.pdf
34. Relatório 2016. CPRM SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. RELATÓRIO ANUAL 2016. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/sobre/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2016_09082018.pdf
35. Semana do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade/Semana-do-MeioAmbiente-4185.html>

36. Serviço Geológico do Brasil/CPRM – Sustentabilidade. Disponível em:
<https://www.cprm.gov.br/publique/Sobre/Sustentabilidade-154>
37. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em:
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf
38. VASCONCELOS, Gislane Sampaio de. Sustentabilidade socioambiental no gerenciamento dos campi da UFC. 2015. 152f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015.
39. Venturini, Lauren Dal Bem. O modelo triple bottom line e a sustentabilidade na administração pública: pequenas práticas que fazem a diferença. Trabalho de Conclusão de Curso. UFSM. Gestão Pública – EaD. 2015.
40. XI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Vitória/ES. A difusão da sustentabilidade: Um estudo bibliométrico sobre o Triple Bottom Line. 2020. Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais – IBEAS.